

Universidade Federal de Alagoas
Conselho Universitário

Sres. Conselheiros

Apresentamos parecer técnico e biográfico sobre a proposta do título de Honoris Causa a Hermeto Pascoal anexo ao processo 23065.014940/2024-11 que concerne a concessão de honorarias desta universidade. Processo iniciado em 29 de Maio de 2024 e que por sua notoriedade em relação ao homenageado, tal justificativa se faz.

A área de Artes e o ICHCA-Instituto de Ciências Humanas Comunicação e Artes, vem a este conselho defender através deste parecer a proposta do Curso Superior de Música desta universidade na Comissão estabelecida por este proponente, Prof. Drº Marcos dos Santos Moreira, composta pela Conselheira e Diretora do ICHCA, Profª Drª Sandra Nunes e pelo Conselheiro e Pró Reitor de Gestão de Pessoas e do Trabalho, Sr. Wellington da Silva Pereira.

Tal parecer está baseado no regimento da Universidade Federal de Alagoas, reconhecido por este conselho pela resolução nº 01/2006, Título V, capítulo 2, Art. 102. que diz: *A Universidade conferirá títulos honoríficos de Professor Emérito, Professor Honoris Causa e Doutor Honoris Causa e ratifica em seus parágrafos posteriores:*

§ 2º O título de Professor Honoris Causa será concedido a professor ou pesquisador estranho aos quadros da Universidade, que tenha prestado relevantes serviços à instituição, mediante proposta do/a Reitor/a ou de Conselho de Unidade Acadêmica.

§ 3º O título de Doutor Honoris Causa será concedido a personalidades eminentes que tenham contribuído significativamente para o progresso da Universidade, da Região ou do País, ou que se tenham distinguido por sua atuação em favor da ciência, das letras, das artes, do meio ambiente ou da cultura em geral, mediante proposta do/a Reitor/a ou de Conselho de Unidade Acadêmica.

Esta Universidade é a segunda universidade brasileira a conceder esta justa honraria, tornando uma dívida histórica, pelo fato do homenageado já ter recebido outros títulos e honorarias fora do Estado de Alagoas. Esta ação corrobora com as comemorações das quase quatro décadas de fundação do curso de Música, reconhecida como a principal

instituição de ensino superior a conceder títulos de graduação na área. Destacam-se seus relevantes equipamentos culturais e grupos de pesquisa atuantes, que contribuem com o aprimoramento e a eficiência pedagógica, colocando Alagoas como um dos principais centros de pesquisa em Música do Nordeste.

Sobre o título a ser outorgado, é relevante ressaltar que Hermeto Pascoal nestes últimos anos obteve pela Universidade Federal da Paraíba (2019) e a Juilliard School (2023), Nova York-EUA, a honraria máxima de seus títulos. No ano de 2023, Hermeto Pascoal foi homenageado pelo Curso de Música da UFAL na Europa no evento do Centro de Musicologia de Penedo, denominado Festival de Música de Penedo.

Este Festival é o primeiro núcleo universitário de artes em continente europeu que se prontifica a ratificar o sucesso do projeto de pesquisa e extensão que atua não só em Alagoas, bem como em suas edições na Europa (2023-2024), co-realizadas nas Universidades Nova de Lisboa-Portugal e Bordeaux-Montaigne, em Bordeaux-França. Esse evento incluso no parecer, elevou de forma conjunta com as universidades parceiras incluindo a Universidade de Sorbone de Paris, em seu departamento de Letras, a promoção desta homenagem.

Sobre a biografia, é importante relatar. Hermeto Pascoal é um compositor, arranjador e instrumentista brasileiro. Os experimentalismos surreais sempre foram sua marca. Suas composições mesclam ritmos regionais como o forró e o baião, e também o jazz americano. Em 2019 foi premiado com o Grammy de Melhor Disco de Jazz Latino.

Hermeto Pascoal nasceu em Lagoa da Canoa, município de Arapiraca, Alagoas, no dia 22 de junho de 1936. Filho de sanfoneiro, desde cedo despertou o gosto pela música e pelos sons da natureza. Ainda adolescente, tocava sanfona junto com seu irmão José Neves em eventos nos povoados de Arapiraca e na própria Lagoa da Canoa.

Em 1950, com 14 anos, Hermeto deixou Alagoas para seguir carreira no Recife. Com a destreza que tocava sanfona, passou a trabalhar na Rádio Tamandaré. A amizade que fez com o sanfoneiro Sivuca (1930-2006) e a semelhança – ambos albinos – lhe valeu o apelido de “Sivuquinha”. Hermeto, José Neto e Sivuca formaram um trio de sanfoneiros. Hermeto, que tocava sanfona de 8 baixos se recusou a tocar pandeiro a pedido do diretor da Rádio Jornal, que custou sua transferência para a Rádio Difusora de

Caruaru. Em 1954 retornou ao Recife e inicia seus estudos pianísticos sempre de maneira autodidata.

Convidado pelo guitarrista Heraldo do Monte, passou a tocar em bares e boates da cidade. Em 1957, Hermeto Pascoal mudou-se para João Pessoa para integrar a Orquestra Tabajara. No ano seguinte, Hermeto seguiu para o Rio de Janeiro quando passou a tocar acordeão em um conjunto regional da Rádio Mauá. Nessa mesma época, tocava piano no conjunto do violonista Fafá Lemos.

Em 1964, Hermeto mudou-se para São Paulo e inicia seus estudos de flauta transversal e integra diversos conjuntos que se apresentavam em casas noturnas paulistas. Em 1964, junto com o guitarrista Heraldo do Monte, o baixista e violonista Théo de Barros e o percussionista Airto Moreira, Hermeto criou o “Quarteto Novo”. Em 1967 o grupo acompanhou o cantor Edu Lobo em sua apresentação no 3.º festival da MPB da TV Record com a música "Ponteio", vencedora do festival. Ainda em 1967, o grupo acompanhou a turnê do cantor Geraldo Vandré e lançou o disco “Quarteto Novo”.

Em 1969, Airto Moreira o levou para os Estados Unidos, quando Hermeto gravou com Moreira e a mulher dele, a cantora Flora Purim, o disco “Hermeto” (1970). Em 1971, o trompetista americano Miles Daves gravou as músicas “Capelinha” e “Nem Um Talvez”, sem dar os créditos ao Hermeto, que contemporizando disse: “Ele era rico, não acredito que tenha se aproveitado de mim”.

De volta ao Brasil, Hermeto gravou seu primeiro disco solo no país, “A Música Livre de Hermeto Pascoal” (1973). Hermeto foi premiado duas vezes pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA): melhor solista, em 1972, e melhor arranjador, em 1973. Em 1978, participa do Festival de Jazz de Montreux, na Suíça, que resulta no disco *Ao Vivo em Montreux Jazz*, lançado em 1979. Em 1976 retornou aos Estados Unidos quando gravou o disco “Slaves Mass” (1977), que traz uma homenagem ao saxofonista Cannonball Adderly (1922-1975).

Em 1977 a 1979, seria momentos de festivais importantes apresentando-se neste período no lendário Festival de Jazz em Montreux, na Suíça, onde esta formação foi ovacionada. No mesmo evento, acompanhou, no piano, a apresentação da cantora Elis Regina (1945-1982).

As décadas de 80 e 90 destacam-se por diversos espetáculos no Brasil e no exterior, lançando os seguintes títulos:

- Cérebro Magnético (1980)
- Hermeto Pascoal & Grupo (1983)
- Lagoa da Canoa (1985)
- Brasil Universo (1986)
- Só Não Toca Quem Não Quer (1987)
- Hermeto Solo – Por Diversos Caminhos (1988)

No início da década de 90, Hermeto lançou o disco "Festa dos Deuses" (1992), com lançamento europeu para uma série de apresentações na Alemanha, Suíça, Dinamarca, Inglaterra e Portugal. Em 1995, Hermeto e seu grupo excursiona pela América Latina.

Entre junho de 1996 e junho de 1997, Hermeto registrou uma música por dia no Calendário do Som. As 368 partituras manuscritas por Hermeto foram digitalizadas e publicadas em livro com 444 páginas, lançado em 1999. Nesse mesmo ano, Hermeto lançou o disco "Eu e Elas" (1999) que foi produzido por seu filho Fábio Pascoal, no qual Hermeto toca todos os instrumentos.

Em 2002, Hermeto Pascoal conheceu a cantora gaúcha Aline Moreira e a convidou para se apresentar com seu grupo em Maringá. Em 2003 lançou o disco “Mundo Verde Esperança”, também produzido por seu filho. Em 2004 se apresentou no SESC da Vila Mariana com a sua mais nova formação: o dueto “Chimarrão com Rapadura”, formado por Hermeto e Aline Moreira. Nesse mesmo ano, se apresentou em Londres, e em seguida foi para Tóquio e Quioto. Em 2006 lançou o CD e o DVD “Chimarrão com Rapadura”, com Aline, além de realizar uma turnê pela Europa, junto com seu grupo.

Em 2010 lançou o CD intitulado “Bodas de Latão”, junto com Aline Moreira, completando 7 anos de matrimônio. A década segue entre festivais e gravações até o relevante álbum de 2018 em CD duplo “No Mundo dos Sonhos”. Também neste ano, o compositor lança “Natureza Universal – Hermeto Pascoal e Big Band”, recebendo o Grammy de Melhor Disco de Jazz Latino. Atualmente, neste de 2024 contabiliza uma média de 20 shows por mês em turnês por todo planeta.

Arapiraca, neste ano ou 2025 tem grande perspectiva de concluir um grande projeto no contexto da música e de grande valia inspirado nestes exemplos musicais citados. Seu ciclo formador que levará o nome deste homenageado, que é o Conservatório Municipal Hermeto Pascoal. Exemplo a ser seguido por outras instituições de ensino, esperamos.


Assim podemos sem nenhuma dúvida afirmar, após uma biografia tão extensa que tal iniciativa pretende resgatar uma dívida cultural e estadual a um dos maiores artistas alagoanos do século XX, referência mundial da Música instrumental brasileira.

Ressaltamos que todo o parecer foi pautado na biografia, no conceito técnico musical de reconhecimento mundial e apenas referendado por este curso superior e por último pela necessidade de Alagoas ratificar tal feito e honraria. Por todo processo exposto esta comissão pede o seu deferimento,

Maceió-AL, 03 de Agosto de 2024

Prof. Dr Marcos Moreira (Proponente)
**Vice Diretor do Instituto de Ciencias Humanas
Comunicação e Artes**

Profª Sandra Nunes (Conselheira CONSUNI)
**Diretora do Instituto de Ciencias Humanas
Comunicação e Artes**

Documento assinado digitalmente
 WELLINGTON DA SILVA PEREIRA
Data: 05/08/2024 10:20:17-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Tec. Adm. Wellington da Silva Pereira (Conselheiro CONSUNI)
Pró Reitor de Gestão de Pessoas e do Trabalho - Progep